

## IMPACTOS DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) NOS ADULTOS

**Introdução:** O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada pela combinação de sintomas de desatenção, hiperatividade e/ou impulsividade. Apesar de ser um transtorno que costuma surgir na infância, é comum que ele persista na idade adulta, ocasionando prejuízos nas diferentes dimensões do desenvolvimento, principalmente social, acadêmico e profissional. Na idade adulta, a hiperatividade pode ser manifesta por excesso de atividades ou trabalho. Por sua vez, os traços de impulsividade podem ser observados em exemplos como a direção imprudente no trânsito ou relacionamentos amorosos de curta duração. As alterações do sono também são comuns. **Objetivo:** Avaliar os impactos gerados pelo TDAH nos adultos, levando em consideração as suas consequências biopsicossociais. **Método:** Estudo qualitativo, exploratório, do tipo revisão de literatura, a partir de revistas, livros e Google Acadêmico. **Resultados:** Foram encontrados 18 documentos, publicados entre os anos 2010 à 2016, e nos achados verificou-se que por mais que a literatura sugira que os sintomas do TDAH tendem a diminuir na idade adulta, é esperado que cerca de 60% de crianças persistam com sintomas significativos na idade adulta, dentre esses adultos, aproximadamente 56% relatam sofrer com a hiperatividade e 62%, com a impulsividade. Os impactos do TDAH mudam conforme as demandas de cada faixa etária e podem ser ainda mais significativos na idade adulta. Esses indivíduos convivem com dificuldades no controle de suas finanças, nos relacionamentos interpessoais, no exercício de suas funções parentais e de cônjuges. Em uma pesquisa realizada com adultos com TDAH, 61% relataram possuir autorregulação emocional deficiente quando comparados ao grupo controle. **Conclusão:** Sendo assim, o TDAH, traz inúmeras consequências sociais, tanto no âmbito individual quanto no coletivo. Fazendo-se necessário a correta investigação dos sintomas, pelos profissionais da equipe multidisciplinar, para adequar o tratamento nessa faixa etária.

**Palavras-chave:** impactos; TDAH; adulto

### Referências bibliográficas:

Associação Psiquiátrica Americana (APA). Manual Estatístico e Diagnóstico dos Transtornos Mentais, 5a edição - DSM-5. Porto Alegre: Artmed; 2014.

Ciasca SM, Rodrigues SD, Salgado CA. TDAH: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. Rio de Janeiro: Revinter; 2010. 248 p.

Ciasca SM, Rodrigues SD, Azoni CAS, Lima RF. Transtornos de Aprendizagem: neurociência e interdisciplinaridade. São Paulo: Book Toy; 2015. 391 p.

Barkley R, Benton C. Vencendo o transtorno de déficit de atenção/hiperatividade adulto. Porto Alegre: Artmed; 2011. 242 p.

De Luccia DPB. Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) diagnosticado na infância: a narrativa do adulto e as contribuições da psicanálise [Dissertação]. São Paulo: Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo; 2014.

Miguel CS. Estudo comparativo do desempenho cognitivo de portadores adultos do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) associado a Transtorno de Déficit de Substâncias Psicoativas (TUSP) e portadores adultos de TDAH e sem a presença de TUSP [Dissertação]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2014.

Wagner F, Rohde LA, Trentini CM. Neuropsicologia do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade: Modelos Neuropsicológicos e Resultados de Estudos Empíricos. Psico-USF. 2016;21(3):573-82.

Sonuga-Barke E, Bitsakou P, Thompson M. Beyond the dual pathway model: Evidence for the dissociation of timing, inhibitory, and delay-related impairments in attention-deficit/hyperactivity disorder. J Am Acad Child Adolesc Psychiatry. 2010;49(4):345-55.

Johnston C, Mash EJ, Miller N, Ninowski JE. Parenting in adults with attention - deficit/hyperactivity disorder (ADHD). Clin Psychol Rev. 2012;23(4):215-28.

Rangel Júnior EB, Loos H. Escola e desenvolvimento psicossocial segundo percepções de jovens com TDAH. Paidéia (Ribeirão Preto). 2011;21(50):373-82.

Quintero J, Loro M, Jiménez B, García Campos N. Aspectos evolutivos del Trastorno por Déficit de Atención e Hiperactividad (TDAH): de los factores de riesgo al impacto socioacadémico y a la comorbilidad. VERTEX Rev Argent Psiquiatr. 2011;22:101-8.

Brod M, Pohlman B, Lasser R, Hodgkins P. Comparison of the burden of illness for adults with ADHD across seven countries: a qualitative study. Health Qual Life Outcomes. 2012;10:47.

Surman CB, Biederman J, Spencer T, Miller CA, McDermott KM, Faraone SV. Understanding deficient emotional self-regulation in adults with attention deficit hyperactivity disorder: a controlled study. Atten Defic Hyperact Disord. 2013;5(3):273-81.

Michels M, Gonçalves HA. Funções executivas em um caso de TDAH adulto: a avaliação neuropsicológica auxiliando o diagnóstico e o tratamento. Rev Neuropsicol Latino-am. 2014; 6(2):35-41.

Biscaia G, Kelmo F. As implicações do TDAH na relação conjugal: estudo de caso explanatório. *Rev Neurociênc.* 2013;21(3):396-401.

Ersoy MA, Topçu Ersoy H. Gender-Role Attitudes Mediate the Effects of Adult ADHD on Marriage and Relationships. *J Atten Disord.* 2015. pii: 1087054715618789. [Epub ahead of print]

Philipp-Wiegmann F, Retz-Junginger P, Retz W, Rösler M. The intraindividual impact of ADHD on the transition of adulthood to old age. *Eur Arch Psychiatry Clin Neurosci.* 2016;266(4):367-71.

Kooij SJ, Bejerot S, Blackwell A, Caci H, Casas-Brugué M, Carpentier PJ, et al. European consensus statement on diagnosis and treatment of adult ADHD: The European Network Adult ADHD. *BMC Psychiatry.* 2010;10:67.